

GEOGRAFIA E ARTE: ARTES PLÁSTICAS COMO RECURSO DIDÁTICO NO ENSINO DE GEOGRAFIA 6º ANO DO FUNDAMENTAL NA ESCOLA ESTADUAL GENTIL BELÉM

Jeise do Carmo Bruno Soares¹

José Camilo Ramos de Souza²

RESUMO

Este trabalho propõe compreender a possibilidade de utilizar as artes plásticas no ensino de geografia sendo um recurso didático no Ensino Fundamental, proporcionando uma contextualização dos conteúdos repassados em sala, assim ao utilizar as telas dos artistas nacionais, internacionais e regionais contribui para o entendimento do aluno e ao mesmo tempo o ensino torna-se mais interessante. O referido trabalho teve como objetivo possibilitar o aluno leituras geográficas graficamente projetadas nas telas de artistas plásticos como também os clássicos na interação de compreensões de momentos e espaços-temporais a cada obra apresentada nas aulas de geografia. A justificativa da pesquisa foi utilizar o uso das telas de artistas no ensino de geografia, o processo não é só contemplar o que se apresenta como arte plástica, mas ampliar a visão para compreensão dos espaços sociais, econômicos e culturais pretéritos, como estímulo de exercício mental e ampliação da visão e o poder de observação. Esta pesquisa de cunho qualitativo procurou descrever e interpretar os dados obtidos. O método alicerçante foi o fenomenológico onde se buscou no aluno as percepções, interpretações da leitura de cada obra artística, ou concepções diferentes. Foi realizada entrevista com dois professores de artes plásticas do Liceu de Arte Instituto (IRAPAM) os quais cederam as imagens das telas confeccionadas por eles, as imagens retiradas de sites confiáveis sendo três de nível nacional, pois, foram apresentadas as obras para os alunos do 6º ano do fundamental vespertino na Escola Estadual Gentil Belém. Portanto, utilizando esse recurso telas no ensino de geografia abre oportunidade do aluno a entender os elementos geográficos ou as categorias geográficas existente em cada obra visualizada.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino de Geografia. Obras de artes. Recurso didático. Aprendizagem.

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Geografia do CESP-UEA, jeiseb_@hotmail.com.

² Orientador/Professor Dr. do Curso de Licenciatura em Geografia do CESP-UEA, jramosdesouza@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O presente trabalho de conclusão de Curso teve como objetivo oferecer possibilidades de ampliar e facilitar a aprendizagem do aluno na Escola Estadual Gentil Belém 6º ano do fundamental, utilizando as artes plásticas como recurso didático no ensino de geografia permitindo proporcionar meios para construção do indivíduo e ao mesmo tempo oportunizando conhecer com nitidez a contextualização dos conteúdos abordados em sala de aula, visto que o estudo de geografia a partir de obras de artes, o desenho, a pintura, esculturas e entre outras é uma possibilidade de trazer para os alunos grandes artistas clássicos nacionais, internacionais, e regionais, com intuito de mostrar a geografia existente em cada obra, a cultura e motiva-los a transpor a leitura o que está abstratamente registrada.

A geografia e a arte plástica abre espaço de diálogo no ensino e na aprendizagem de conteúdos geográficos na sala de aula das escolas. Utilizar as telas de artistas plásticos é uma forma de pensar e fazer educação, através da arte no contexto geográfico possibilita o indivíduo a expressar seus sentimentos através do seu imaginário, desenvolver suas habilidades e criatividade de interpretação, uma vez que, a forma de aprender está na capacidade de cada ser humano.

O referido trabalho buscou-se em utilizar o uso das artes plásticas às telas de artistas no ensino de geografia sendo assim um recurso didático no Ensino Fundamental para as aulas de geografia, o processo não é só contemplar o que se apresenta como arte plástica, mas ampliar a visão para compreensão dos espaços sociais, econômicos e culturais pretéritos, como estímulo de exercício mental, a arte plástica, especificamente às telas de artistas clássicos e contemporâneos podem estimular o estudante a conhecer formas de fazer arte, desenho, pintura, escrita, escultura, entre outras, mas também de aprender geografia a partir do que está abstratamente representado ou escrito, possibilitando ser um recurso didático importante ao ensino de geografia, este estímulo pode ser mola propulsora para que possa ver também os recursos naturais, artificiais e culturais representados nas obras de artes, ponto da criatividade do artista, aguçador da imaginação e condutor da aprendizagem geográfica do estudante da escola.

O objetivo da pesquisa foi possibilitar ao educando leituras geográficas graficamente projetadas nas telas de artistas plásticos como também os clássicos na inteiração de compreensões de momentos e espaços-temporais.

O método alicerçante foi o fenomenológico onde se buscou no aluno as percepções, interpretações da leitura de cada obra artística, ou concepções diferentes, segundo Fazenda (2008, p. 62) “para alguns autores dizem que fazer fenomenologia não é utilizar um método previamente considerado, mas cingir-se a regras formais dirigidas especialmente ao fenômeno”. Os procedimentos metodológicos utilizados no referido objeto é qualitativa, no qual descreve e interpreta dados obtidos a partir da interpretação do outro. Foi realizada entrevista com dois professores de artes plásticas do Liceu de Arte Instituto (IRAPAM) os quais cederam as imagens das telas confeccionadas por eles, as imagens retiradas de sites de fontes confiáveis às obras de nível nacional, são elas Os Operários, de Tarsila do Amaral, Vidas Secas, de Graciliano Ramos, Paisagem, de Di Cavalcante, pois, foram apresentadas as obras dos artistas plásticos acima citados aos alunos do 6º ano do fundamental vespertino na Escola Estadual Gentil Belém.

O artigo está organizado da seguinte forma: introdução, no primeiro tópico, referem-se artes plásticas caminho de aprendizagem no ensino de geografia, sub-tópicos, imagens artísticas como recurso didático no ensino de geografia, leituras das artes plásticas no contexto geográfico. No segundo tópico, vendo e lendo geografia nas artes plásticas, sub-tópicos, concepções dos alunos em todas as obras apresentada na sala de aula, reflexos de aprendizagem geográfica nas artes plásticas, por fim as considerações finais.

1 ARTES PLÁSTICAS CAMINHO DE APRENDIZAGEM NO ENSINO DE GEOGRAFIA

As artes plásticas é um meio de comunicação que favorece o artista expressar suas emoções num momento histórico e cultural, é um processo importante para o desenvolvimento mental do indivíduo. Nesse contexto, as artes plásticas é um caminho de possibilidade para estimular o aluno a descrever o que a obra de arte representa geograficamente, assim contribuindo na construção mental do aluno, possibilitando a aprendizagem. Haydt (2006, p.149) “A aprendizagem será mais eficiente, isto é, mais significativa e duradoura, se o aluno puder construir o objeto do ensino por meio de sua atividade mental”, o professor como educador deve diversificar sua prática pedagógica e buscar cada vez mais um novo recurso didático para aprendizagem do aluno, e deixar de lado o famoso tradicionalismo buscar uma nova geografia, onde o aluno possa ter a liberdade de expressão, de comunicação perante as aulas de geografia. Pontuschka, (2007, p. 97)

É importante que o professor desenvolva a capacidade de utiliza-los como instrumentos para desvendar e compreender a realidade do mundo, dando sentido e significado à aprendizagem. À medida que os conteúdos deixam de ser fins em si mesmos e passam a ser meios para interação com a realidade, fornece ao aluno os instrumentos para que possa construir uma visão articulada, organizada e crítica do mundo.

A geografia é necessária para que o indivíduo se torne capaz de conhecer a si mesmo, ao mesmo tempo mudar a realidade em que vive, tornando-se crítico perante a sociedade, foi através da arte plástica possibilitou os alunos terem visões significativas diante as imagens das obras de arte, assim buscando novos horizontes dando sentido e significado da realidade vivenciada no dia a dia. Segundo, Callai, (1998 a) apud (STRAFORINI, 2008, p.53)

Aponta três motivos para ensinar geografia no sentido de compreender o mundo como totalidade. Assim, o primeiro motivo trata de conhecer o mundo e obter informações a seu respeito. O segundo motivo é conhecer o espaço produzido pelo homem, as causas que deram origem às formas na relação entre sociedade e natureza. Por fim, o objetivo maior de ensinar geografia é fornecer ao aluno condições para que seja realmente construída a sua cidadania.

Nesse contexto, a geografia possibilita essa diversidade de informação que compõem esses elementos, assim facilitando o aluno construtor de seu próprio conhecimento.

A arte plástica pode e deve ser um recurso significativo no ensino de geografia, assim permitindo que o aluno tenha possibilidade de obter informações dos elementos geográficos representado em cada tela, sendo assim para o entendimento do assunto repassado na sala de aula, e ao mesmo tempo o contato e o conhecimento das obras de arte dos artistas plásticos. Neste sentido Gouveia, (2007, p. 3)

Isto levando em consideração que a Arte é uma obra aberta, a interpretação e o significado a depender de cada indivíduo, no tempo e no espaço. Dependendo do grau de desenvolvimento e sensibilidade de cada indivíduo, a arte possibilita aflorar os nossos mais íntimos sentimentos.

Portanto, a arte plástica nas aulas de geografia tem a contribuir no entendimento do aluno, conhecendo e percebendo as manifestações artísticas, históricos, cultural, assim desenvolvendo percepções diferenciadas mediante a obra do artista, permitindo o aluno a conceituar o que está abstratamente representado na tela fortalecendo a capacidade de expressão das imagens.

1.1 Imagens artísticas como recurso didático no ensino de geografia

As imagens artísticas possuem um papel importante no entendimento do aluno, através das telas como recurso didático nas aulas de geografia é uma forma de aprofundar os conteúdos capazes de desenvolver conceitos fundamentais para a realidade do mesmo.

A geografia por ser uma disciplina que podemos associar entre várias disciplinas ela vem utilizando a arte como instrumento de apoio para um entendimento dos conteúdos geográficos, ao utilizar esse recurso o professor propõe ao aluno uma compreensão e uma reflexão de sua realidade diversificada.

Através dessa metodologia na sala de aula utilizando as telas nas aulas de geografia, a imagem passa ter o papel importante, visto que a imagem está presente no dia-a-dia, Pontuschka, (2009, p. 278) “As imagens estão a invadir nossas casas, os painéis e outdoors, acompanhando-nos onde quer que estejamos. Vivemos no mundo das imagens e pouco sabemos sobre elas”, desse modo, à exibição das imagens nota-se o interesse do aluno interagir em sala de aula acrescentando cada vez mais sua própria construção do seu desenvolvimento no processo de ensino aprendizagem, para Oliveira (2010, p. 217)

[...] o processo não se inicia do nada, pois todo conhecimento aprendido é o resultado de uma estruturação na qual intervém, em graus diversos, o ensinado. Pode-se situar a aprendizagem, como experiência adquirida, em razão do meio físico e social. Ou, melhor, a aprendizagem é tudo que, no processo do desenvolvimento mental, não é determinado hereditariamente, ou seja, pela maturação, considerando toda aquisição obtida ao longo do tempo, isto é, mediata e não imediata, como a percepção ou a compreensão instantânea.

Nessa perspectiva, utilizando as telas como instrumento de apoio nas aulas de geografia ajuda estimular o desenvolvimento mental do aluno a extrair toda a geografia existente nela, assim aprimorando sua compreensão mediante as imagens e contribuindo para a concepção do mesmo.

As imagens transmitem um poder de comunicação que estabelece o aluno a chegar ao ponto decisivo, sendo um item fundamental para o desenvolvimento do aluno aprendiz, é a partir das imagens o estudante busca-se aperfeiçoar sua capacidade da escrita e da leitura.

1.2 Leituras das artes plásticas no contexto geográfico

A leitura proporciona o aluno a entender o que está abstratamente escrito ou representado em uma obra de arte dos artistas plásticos, assim reconhecendo a leitura das artes

plásticas como o fator principal para o aprimoramento da interpretação, assim a mesma estabelece diálogo que facilite o entendimento e concepção do aluno.

Buscou-se nas obras de artes leituras geográficas que permitisse o entendimento perceptível do aluno a cada obra apresentada (impresso) assim melhorando a capacidade mental do aluno a pensar ou escrever sobre o que a obra transmite, nessa perspectiva cabe o professor estimular o aluno a ter o hábito de leitura, visto que, a leitura fortalece sua competência de dialogar.

Portanto, as artes no modo geral nos transmite esse entendimento, na qual possibilita aluno desenvolver atividades, é por meio dessa comunicação da arte plástica o aluno desenvolve suas leituras geográficas cada obra visualizada de acordo com os conteúdos repassados pelo professor de geografia, assim proporcionando ao educando conhecer as obras de renomes, contribuindo na interpretação as representações tanto no contexto geográfico, quanto histórico cultural, social, em cada tela.

2 VENDO E LENDO GEOGRAFIA NAS ARTES PLÁSTICAS

Durante a apresentação das telas das obras dos artistas plásticos nacionais, como, Os Operários, de Tarcila do Amaral, Vidas Secas, do Graciliano Ramos, Paisagem do Di Cavalcante, e regionais Castanheiras do Macurany, do Josinaldo Matos, Caboclo Ribeirinho do Evalson Inomata, ao observarem as obras conseguiram identificar a geografia existente, assim os alunos do 6º ano II interpretaram a partir da sua leitura da imagem dos artistas e dominaram suas escritas, Straforini, (2008, p. 120) “é nesse sentido que a geografia deve inserir-se no ensino, articulando o processo de construção da língua escrita com o mundo real”. Visto que a partir da leitura da imagem, o aprendizado torna-se mais significativo.

Porém, essa leitura no ensino de geografia é interessante para entendimento dos elementos geográficos nas aulas de geografia, visto que, através desse recurso didático podem facilitar a compreensão do aluno no ensino e aprendizagem Silva, (2009, s/p) “Sendo de grande importância a possibilidade de fornecer meios para tornar o ensino mais prazeroso e dinâmico no processo de ensino-aprendizagem”.

Nesse contexto, a artes plásticas é ou pode ser a singularidade da vivência humana sintetizada através da visão do artista, onde expressa sua potencialidade de transformar o que percebe do existente na realidade cultural ou social vivida e possibilitando ser um recurso didático importante ao ensino de Geografia.

2.1 Concepções geográficas dos alunos em todas as obras apresentada na sala de aula

Durante os contatos com a turma do 6º ano vespertino, juntamente com professor de geografia, a princípio uma aula expositiva e dialogada com a turma, para o entendimento do conteúdo apresentado na sala de aula, assim facilitando transpor a interpretação da imagem Haydt (2006, p. 155) “o professor dialoga com a classe, ouvindo o que o aluno tem a dizer, fazendo pergunta e respondendo às dúvidas dos alunos”, durante a aula de geografia foram apresentadas as obras dos artistas plásticos nacionais e regionais com intuito de aprimorar o conhecimento dos alunos na sala e facilitando sua leitura mediante as imagens. (figura 1)

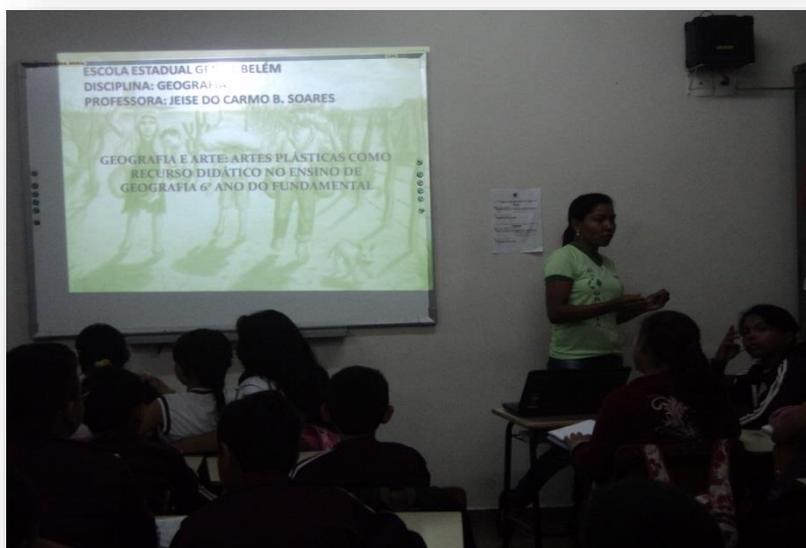


Figura 1: Aula expositiva dialogada
Foto: Jeise do Carmo/ 2014

No segundo momento foi distribuídos trinta imagens de telas artísticas (impresso) individualmente, com imagens das obras de artistas plásticos diferenciadas onde o aluno desenvolveu toda a leitura contida nas obras cada um obteve concepções diferenciadas em desenvolver a atividade e compreender o sentido que a obra representava geograficamente. Para Moreira, (2013, s/p)

No universo das obras de artes, ao utilizar uma imagem, os alunos, além de desenvolver a sensibilidade, fazem associações dos elementos retratados com os aspectos geográficos pertencentes ao cotidiano no qual está inserido ou de outra realidade brasileira estudada.

Neste sentido, os alunos sentiram-se motivados em fazer parte desse trabalho, os mesmos contribuíram com suas leituras, escritas, e participaram ativamente da atividade, o

professor da referida escola, com seu entusiasmo perante as obras contribuiu com seus conhecimentos na área de geografia, pois é possível utilizar as obras de artes na sala de aula.



Figura2: Praticando atividade na sala, interpretação da obra.
Foto: Jeise do Carmo/2014



Figura3: Obra- Os Operários/ Tarcila do Amaral
Fonte: <http://www.portaldoprofessor.mec.gov.br>

A respectiva obra na (figura 2) Os Operários, de Tarcila do Amaral de 1933, sete alunos identificaram na imagem artística (impresso) pessoas com características diferentes, os elementos geográficos e as categorias geográficas existentes na tela, temas a serem trabalhados nas aulas de geografia utilizando as telas, visto que é visível a geografia na obra, pois é possível utilizar as artes plásticas na sala de aula. De acordo com Silva (2009, s-p) “uma análise social [...] a qual destaca uma miscigenação de um povo brasileiro”. Aluna do 6º ano, M.C. B, (12 anos) descreve, “eu entendi que no Brasil é formado por várias pessoas: negro, índios, pardos, europeus, alemães, africanos... E que geograficamente o número de habitantes é imenso, [...]. Ao fundo da imagem podemos ver que há uma indústria, que é uma paisagem artificial (construída pelo homem) penso eu que antes existia uma paisagem natural [...] a indústria com a fumaça que ela produz, contribui com o aquecimento global que prejudica muito o meio ambiente”.

Mediante a descrição, a aluna no seu imaginário fez uma análise sobre migração, crescimento populacional, uma relação entre vários elementos a serem conceituada pelo professor de geografia na sala, assim estabelecendo novos conceitos nas aulas de geografia, possibilitando o entendimento do aluno.

De acordo com Straforini (2008, p. 143) “O que nos interessa é a realidade conceituada que se expressa nos desenhos [...]” os alunos que descreveram a obra da artista Tarcila do Amaral conseguiram conceituar geograficamente, é através dessa leitura, busca-se

um novo recurso didático pedagógico nas aulas de geografia, para que o aluno possa ter a ansiedade dos conteúdos.



Figura4: Praticando atividade na sala, interpretação do aluno diante a obra.

Foto: Jeise do Carmo/2014



Figura5: Obra-Vidas Secas/ Graciliano Ramos

Fonte: <http://www.jornaldaatribos.com.br/vidas-secas-resumo-do-livro-analise-criticapreparacao-vestibulares/>

Mediante a obra *Vidas Secas* de Graciliano Ramos os alunos conseguiram mencionar a situação que a família nordestina enfrenta mediante a seca no nordeste, em busca de uma qualidade de vida melhor, na escrita da aluna A. (11 anos) “através da tela podemos ver que ela representa a vida de alguns moradores do sertão que parecem estar andando em uma estrada de terra, a procura de recursos, já que no sertão é possível ver a escassez de água [...] não é possível criar animais e nem plantas que ajudariam tanto no consumo quanto na venda”.

Visto que é possível identificar vários elementos da geografia na obra do artista aguçador Graciliano Ramos, obra que provocou os olhares por parte do aluno e professor, por ser uma imagem impactante do povo nordestino.

Escrita do aluno, A. J (11 anos) “essa pintura representa a seca no nordeste, realmente é muito bonita, a pintura não representa só a seca, representa a maneira como eles vivem, eles vivem na dificuldade na miséria, ela mostra que as pessoas estão se mudando porque a região é muito pobre [...]” diante a escrita do aluno pode-se observar vários elementos a serem conceituados que podem ser trabalhados nas aulas de geografia assim contribuindo na aprendizagem.

Portanto, partindo dessa percepção do aluno mediante a arte plástica possibilita a capacidade mental do entendimento repassado nas aulas de geografia, assim contribuindo no ensino aprendizagem do estudante, mais cabe ao professor ser dinâmico um inovador na sala

de aula, buscar novos recursos didáticos, para construção de uma nova geografia onde os alunos possam ter o interesse pela disciplina.

Segundo Freire (1996, p. 52), “Ensinar não é transferir conhecimentos, mais criar as possibilidades para sua própria produção ou sua construção. Quando entro em sala de aula devo estar sendo um ser aberto às indagações, à curiosidade, às perguntas dos alunos, às suas inibições; [...]”. O professor como educador antes de tudo é um autor da sua própria construção e ao mesmo tempo um artista para atuar em sala de aula.



Figura 6: Praticando atividade na sala, interpretação do aluno diante a obra Paisagem.
Foto: Jeise do Carmo/2014

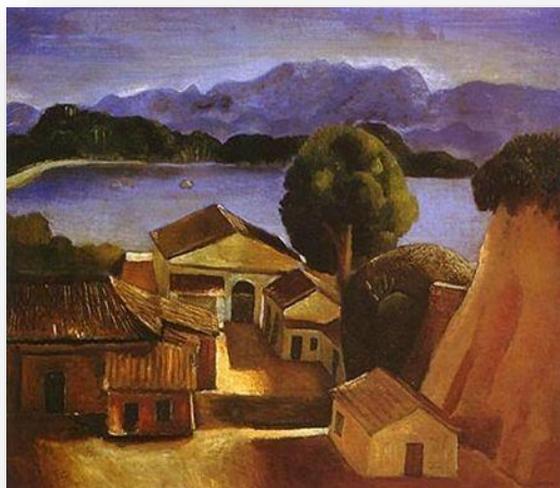


Figura 7: Obra- Paisagem/ Di Cavalcante
Fonte: www.tvsinopse.kinghost.net/arte/art/d/cavalcante.htm

A obra do artista Di Cavalcante, Paisagem, sete alunos descreveram e relacionaram à geografia e a arte plástica, a escrita da aluna E.S. L, (11anos) descreve, “Bom através das artes plásticas eu relacionei várias coisas com a geografia. Na paisagem eu vi a geografia por que a geografia estuda a paisagem, vi também o espaço geográfico e algumas casas ocupando esse espaço, o lugar, o relevo, o rio, a vegetação etc. [...], a geografia está na nossa vida no nosso cotidiano”. É relevante a descrita da aluna quando ela faz uma apreciação do espaço geográfico, o lugar, o relevo entre outras, pois a obra do artista Di Cavalcante vem mostrar elementos bem característicos da geografia.

Para Cavalcante, (1998, p. 96-97) “paisagem, assim como os outros conceitos, não é exclusivo do quadro conceitual da geografia, [...]. É geográfico, neste sentido, aquilo que tem influência sobre a paisagem, como expressão e forma desse espaço”. Para a autora só é caracterizado geográfico quando o indivíduo se apropria do espaço e começa modifica-lo.

Portanto, diante a imagem (impresso) da obra do artista Di Cavalcante, (figura 6-7) os alunos absorveram as categorias geográficas existentes, temas a serem contextualizado na geografia, mais sentiram dificuldade em descrever a imagem, visto que a obra apresenta

vários fatores a serem conceituadas na sala de aula como o espaço modificado pelo homem, as diversidades de vegetação, o rio fonte de subsistência, o relevo é caracterizado por planalto.



Figura 8: Praticando atividade, interpretação do aluno diante a obra Castanheira do Macurany.
Foto: Jeise do Carmo/2014.



Figura 9: Obra-Castanheiras do Macurany/ Período da cheia/Josinaldo Matos.
Foto: Josinaldo Matos /Liceu de Arte Instituto IRAPAM.

Obra de Josinaldo Matos artista Parintinense com a obra Castanheiras do Macurany (figura 8-9) a imagem retrata como descreve o aluno C. A. J.M (12 anos) “observa-se na imagem a modificação natural do ambiente, nos períodos da cheia e seca (vazante) [...], o espaço físico no período da cheia é tomada pela água do rio, deixando uma pequena área de terra com pouca vegetação, no período da vazante se ver mais verde, o solo mais propício à plantação, ou seja, fértil”. A obra apresenta vários elementos a serem contextualizado nas aulas de geografia, contribuindo especificamente na compreensão e interpretação do aluno.

Ressaltando, foram trabalhadas duas imagens mais com características diferentes no período da cheia e vazante, pois, a obra vem retratar as Castanheiras do Macurany, conhecida como castanheiras do Itaúna onde antigamente se caracterizava um espaço natural sem a ação do homem, esta tela geograficamente se classifica no período da cheia e vazante, com diversidade de vegetação.



Figura10: Praticando a atividade, interpretação do aluno diante a obra Caboclo Ribeirinho.
Foto: Jeise do Carmo/2014



Figura 11: Obra-Caboclo Ribeirinho
Fonte: Evailson Inomata/ Liceu de arte Instituto (IRAPAM)

Obra de Evailson Inomata Caboclo Ribeirinho a última obra a ser apresentada aos alunos do 6º ano, a imagem (impresso) chamou a atenção dos alunos por ser uma obra tipicamente da região local, a escrita da aluna R. C. S (11 anos) “A tela representa o típico caboco ribeirinho salvando a padroeira de Parintins das garras da “anaconda”, representada pela geografia que são as diversidades enorme de vegetação [...], enfim geografia é paisagem e paisagem é tudo o que vemos inclusive os mitos da cobra grande que representa os mitos da nossa região”. A obra (figura 11) possui diversos conceitos a serem trabalhado em sala, pois os alunos constataram a presença de vários animais especificamente a cobra grande fenômeno que aparece nas profundezas do rio.

Porém, não foi possível analisar as escritas dos mesmos, muitos se focaram na lenda da região amazônica, por não ter contato e nem conhecimento as obras dos artistas Parintinense houve dificuldade em ler e descrever a (figura 11), mais cabe o professor buscar novos recursos que possam servir de apoio nas aulas de geografia.

Portanto, geograficamente a obra apresenta suas diversidades de espécies vegetais, espécies animais bem típicos da região. Conceitos a serem abordados pelo professor para o entendimento do aluno, assim enriquecendo o conhecimento de aprendizagem.

2.2 Reflexos de aprendizagem geográfica nas artes plásticas

Durante as atividades desenvolvidas com os alunos do 6º ano da referida escola citada neste trabalho, buscou-se através da arte plástica especificamente as telas, um aprendizado significativo do aluno mediante as obras de arte apresentada, visto que os alunos

conseguiram conceituar a geografia, pois o professor em suas aulas está sempre socializando, interagindo, dialogando diretamente com os mesmos. Veiga (2006, p. 18), entende que:

A comunicação em sua especificidade linguística é elaborada por pessoas em interação, no caso, professores e alunos. É uma interatividade existencial das pessoas que desejamos trocar ideias, resolver problemas, definir formas de perceber a realidade, entre outros. Dessa ótica, o ensino não é só um ato comunicativo, mas um ato intelectual e transformador, comprometido com a criação.

Nesse contexto, para alguns apresentaram dificuldade em ler e descrever algumas imagens, por não terem conhecimento da arte plástica, Moreira (2013, s/p) “Seria importante que as escolas buscassem estratégias para a inclusão da alfabetização visual na aprendizagem dos alunos, [...] os alunos teriam mais facilidades em ler uma imagem ou interpretar o que está exposta nela, melhorando assim a aprendizagem”.

Ressaltando, mais para isso requer tempos necessários para se chegar ao resultado positivo, visto que há várias possibilidades de recursos serem descobertos para atrair a atenção dos alunos na busca da construção do conhecimento.

Dessa forma, foi possível obter reflexos na aprendizagem geográfica do aluno mediante as imagens (impresso), prova disso à própria escrita dos mesmos, a partir do uso da arte plástica houve o interesse dos alunos em participar da aula, pois o professor utiliza ferramentas que possibilitam a compreensão dos alunos, o qual sempre está rompendo a geografia tradicional. Nesse sentido, Pontuschka (2011, p. 102), afirma:

Um bom professor de Geografia não deverá se ocupar em passar a “Geografia Tradicional”. Deverá demonstrar que a construção do espaço humano é uma atitude (ação) que pode ser praticada por qualquer um. Deverá também mostrar ao aluno a sua situação na sociedade e o porquê dela. Enfim deverá muito mais instigar o aluno a pensar do que reproduzir o que é visto.

Ressaltando, com essa prática torna o ensino mais dinâmico e participativo, para compreensão dos elementos existente na geografia, assim contribuindo para a formação do aluno e ao mesmo tempo buscando um novo recurso para ensinar geografia.

Portanto, houve uns reflexos significativos por parte do aluno, visto que é possível utilizar a arte plástica como recurso didático nas aulas de geografia, desse modo, houve um envolvimento nas atividades, os quais participaram ativamente.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho procurou mostrar o interesse de utilizar artes plásticas especificamente às telas como um instrumento de apoio ao ensino de geografia, com os alunos do 6º ano do fundamental na Escola Estadual Gentil Belém, com intuito de facilitar o entendimento do aluno diante as obras apresentadas (impresso), nacionais e regionais em sala de aula, principalmente mostrar a geografia existente a cada tela, a mesma contribui na construção perceptível aluno a fazer leituras geográficas, e conseqüentemente descrevê-la.

Neste sentido, através do recurso da arte plástica em específico as tela requer um ensino instigante no sentido de facilitar a compreensão dos conteúdos geográfico ensinados em sala, pois assim as aulas estabelecem mais participação, interação dos alunos.

Porém, o professor tem que ser o autor do seu próprio conhecimento, buscar procedimentos metodológicos diversificados para obter resultados satisfatórios em sala de aula. Mais para que o ensino de Geografia seja satisfatório é possível que haja mudanças no modo como a mesma está sendo repassada pelo professor educador, visto que o próprio professor de geografia da referida escola achou interessante trabalhar as artes plásticas na disciplina de geografia, algo novo, interessante e ao mesmo tempo trabalhar duas disciplinas enriquecendo muito mais o ensino de geografia e descobrindo artistas nacionais e regionais da arte.

Percebeu-se nos alunos e que ao utilizar as artes plásticas para ensinar geografia foi possível obter-se um aprendizado, pois os mesmo ficaram animados em fazer parte dessa pesquisa. Em relação ao período de execução da pesquisa não foi favorável, pois, as aulas de geografia se tinham duas vezes na semana, coincidia com recesso escolar de acordo com o calendário da escola e feriados.

Durante as observações dos alunos mediante a imagem (impresso) houve um interesse em descrever a obra participaram ativamente das atividades desenvolvida em sala de aula, momentos positivos por parte do professor que se satisfaz pela profissão, o qual sempre está em busca de novos recursos sempre pesquisando, pois, sempre está se aprimorando em repassar suas aulas de geografia, mais de acordo com o plano de aula, por não se tornar cansativo e desestimulante. Momentos de muita preocupação em repassar o assunto visto que existe a inclusão social na referida escola, aluno, (autista) mais gratificante, com a ajuda da professora que o acompanha contribuiu na construção do mesmo.

Portanto, arte plástica como recurso didático no ensino de geografia no 6º ano é um instrumento de apoio que o professor deve utilizar para sala de aula, para que os alunos

possam contextualizar os conceitos geográficos com a arte plástica, utilizando as obras clássicas, internacionais, nacionais e regionais em sala, é uma forma de ampliar a capacidade, habilidade de percepção, interpretação através das telas e apreensão dos alunos sobre a manifestação artística, assim, contribuindo no desenvolvimento mental e na linguagem conceitual do estudante, porém foi possível identificar o aprendizado do aluno utilizando as imagens (impresso) para ensinar geografia, pois requer um ensino mais dinâmico e participativo do mesmo em sala de aula, especificamente na disciplina de geografia.

4 REFERÊNCIAS

CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia, escola e construção de conhecimento.** – Campinas, SP: Papirus, 1998. – (Coleção Magistério: Formação e trabalho pedagógico)

FAZENDA, Ivani et al. **Metodologia da Pesquisa Educacional** – 11. Ed. – São Paulo, Cortez, 2008.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa-** São Paulo: Paz e Terra, 1996. - (Coleção Leitura)

GOUVEIA, Iraní Braz, Zeide Rodrigues Silva de Sales, Maria Thereza Didier. **AS ARTES PLÁSTICAS NA SALA DE AULA.** Universidade Federal de Pernambuco-UFPE. Caderno de Conclusão do Curso de Pedagogia, V.2 = 2005.2 - 2006.1 - 2006.2 - 2007.1

HAYDT, Regina Célia Cazaux. **Curso de didática geral.** -8.ed. – São Paulo : Ática, 2006. 327p. : . –(Educação)

MOREIRA, Lusélia Seixas. Painel Escultórico Como Recurso Didático Para o **Ensino de Geografia.** Parintins, AM. Universidade do Estado do Amazonas. Artigo de conclusão 2013.

OLIVEIRA, Lívia de. O ensino/aprendizagem de geografia nos diferentes níveis de ensino. In: PONTUSCHKA, Nídia Nacib **Geografia em perspectiva: ensino e pesquisa / 3. ed., 3ª reimpressão.** – São Paulo: Contexto, 2010.

PONTUSCHKA, Nídia Nacib. **A formação inicial do professor de geografia.**
In:___FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. A prática de ensino e o estágio supervisionado. 24. ed. 24. Campinas: Papirus. 2011.

_____, Nídia Nacib. **Para ensinar e aprender Geografia / Cacete.** 1ª ed. – São Paulo: Cortez, 2007.

SILVA, Adriana Severino Reis. A utilização de obras de artes no ensino de geografia. **10º Encontro Nacional de Prática de Ensino em Geografia – ENPEG,** Porto Alegre, 2009.

STRAFORINI, Rafael. **Ensinar geografia: o desafio da totalidade-mundo nas séries iniciais** – 2ª edição. São Paulo: Annablume, 2008.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. (org.). **-Lições de didática /** Campinas, SP: Papiros, 2006. - (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico)

<http://www.tvsinopse.kinghost.net/arte/art/d/cavalcante.htm>. Acesso em: 27 set. 2014.

GISLANE. Disponível em: <http://www.jornaldastribos.com.br/vidas-secas-resumo-do-livro-analise-criticapreparacao-vestibulares/> Acesso em: 27 set. 2014.

SANTOS, Adele, G.U. “Os Operários” da Tarcila do Amaral: Um novo olhar, Natal-RN 30/08/10. Disponível em: <<http://www.portaldoprofessor.mec.gov.br>> Acesso em: 27 set. 2014.